Trabalho apresentado no 25º CBCENF

Título: Residência em Enfermagem como espaço de formação e fortalecimento para o SUS: relato de experiência

Relatoria: Carolina Feijó Bitencourt Voigt

Autores: Andressa Marques Cornelli
Shana Vieira Teló

Modalidade: Pôster

Área: Formação, Educação e Gestão em Enfermagem

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: Na década de 90, ações governamentais passaram a ordenar a formação e capacitação profissional da saúde, a partir dos princípios do Sistema Único de Saúde (SUS) (PINHEIRO et al., 2023). Em 2005 foram criados os Programas de Residências em Área Profissional da Saúde e a Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde com o propósito de regulamentar as residências, tanto uniprofissionais quanto multiprofissionais, fundamentadas nos princípios do SUS, ampliando a concepção de saúde e seus determinantes (SILVA et al, 2018; WANDERLEY FILHO, 2019). Os programas de residência em saúde constituem-se como uma modalidade de pós-graduação lato sensu, caracterizada por um processo de ensino-aprendizagem que decorre no serviço, que contribuem para o avanço das potencialidades que reafirmam os princípios e as diretrizes humanitárias e sanitaristas (SILVA et al, 2018; WANDERLEY FILHO, 2019). Objetivo: Divulgar esta modalidade de ensino, salientando as potencialidades e possibilidades do espaço de formação. Metodologia: Relato de experiência de Enfermeiras Residentes do Programa de Residência Multiprofissional em Saúde da Família e Comunidade (RMSFC) de uma instituição de saúde localizada no município de Porto Alegre no estado do Rio Grande do Sul. Resultado: A residência é um espaço de formação, educação e ensino associada ao serviço, possibilitando que o profissional possa estar em contato com a realidade do trabalho onde está inserido, desenvolvendo e aperfeiçoando competências técnicas, julgamento crítico e potencializando saberes. A residência manifesta-se como um espaço prestigiado de qualificação profissional, capaz de subsidiar os profissionais e moldá-los com base nos princípios e diretrizes que consolidam o SUS, e sendo capazes de atuar de forma humanizada e adequada às necessidades de saúde da população. Considerações finais: Constata-se que a residência é um lugar potente para a formação de profissionais qualificados para atuar no âmbito do SUS, por proporcionar um espaço de aprendizagem voltado para o desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências da prática profissional, além de incentivar a produção científica. Portanto, os Programas de Residência constituem um importante espaço de formação e qualificação de profissional de saúde, alinhados aos princípios e diretrizes do SUS, servindo de estratégia para a melhoria dos serviços prestados, colaborando com sua qualificação e fortalecimento.